I ENCONTRO INTERNACIONAL DE ETNOMUSICOLOGIA NEGRA

MUIMBU E OS MISAMBU

Um estudo no Abassá de Lewà Tombenci Bisneto no distrito de Banco do Pedro em Ilhéus/Ba

Maxsuel de Jesus Ribeiro
Universidade Federal do Sul da Bahia – UFSB
maxsuelthebest@gmail.com
GT 01- Etnomusicologia Negra - Estudos africanos em música

Resumo

Este estudo e reflexão investiga a muimbu e os misambu como elementos centrais e vitais na construção identitária e cultural do Abassá de Lewà Tombenci Bisneto, tradicional terreiro de nação Angola fundado em 1980 no distrito de Banco do Pedro em Ilhéus, Bahia. Adotando uma abordagem fenomenológico-hermenêutica combinada com pesquisa de campo e observação participante, a pesquisa analisa a matriz sonora como linguagem de diálogo transcendental com os minkisi. A coleta de dados realizou-se por meio de entrevistas com lideranças tradicionais de matriz africana, incluindo taatas, makotas e muzenzas proeminentes da comunidade. Investiga-se a dimensão corpórea e performativa do culto, onde os três ngomas rituais, sacralizados com mazi va ndende/maji a ndende, medeiam a comunicação litúrgica entre os planos físico e espiritual. Os resultados revelam uma organização musical complementar e dinâmica: enquanto a execução instrumental dos atabaques permanece como atribuição masculina responsável pela mbila, o canto dos misambu configura-se como um espaço compartilhado e democrático entre gêneros, no qual as lideranças tradicionais exercem papel central na condução das rezas. Conclui-se que a musicalidade neste terreiro de candomblé de nação Angola transcende o aspecto puramente estético, construindo um território vivo de preservação da memória ancestral afro-brasileira. Ao acionar conceitos cosmológicos tradicionais bantu, este trabalho consolida uma potente estratégia epistêmica decolonial de reafricanização do pensamento acadêmico contemporâneo, posicionando o terreiro como um campo crucial de resistência política, social e cultural contra o colonialismo linguístico e o racismo religioso estrutural. Assim, a muimbu opera como um potente instrumento de afirmação étnica e salvaguarda do rico patrimônio imaterial de matriz africana em nosso país.

Palavras-chave: Candomblé Angola; Resistência Cultural; Etnomusicologia.

THE MUIMBU AND THE MISAMBU

A study in the Abassá de Lewà Tombenci Bisneto in the district of Banco do Pedro in Ilhéus/Ba

Abstract

This study and reflection investigates muimbu and misambu as central and vital elements in the identity and cultural construction of Abassá de Lewà Tombenci Bisneto, a traditional Angola nation terreiro founded in 1980 in the district of Banco do Pedro in Ilhéus, Bahia. Adopting a

phenomenological-hermeneutic approach combined with field research and participant observation, the research analyzes the sound matrix as a language of transcendental dialogue with the minkisi. Data collection was carried out through interviews with traditional Afro-Brazilian leaders, including prominent taatas, makotas, and muzenzas from the community. It examines the bodily and performative dimension of the cult, where the three ritual ngomas, sacralized with mazi va ndende/maji a ndende, mediate liturgical communication between the physical and spiritual realms. The results reveal a complementary and dynamic musical organization: while the instrumental execution of the drums remains a male assignment responsible for the mbila, the singing of the misambu is configured as a shared and democratic space between genders, in which traditional leaders play a central role in conducting prayers. It concludes that musicality in this Angola nation candomble terreiro transcends the purely aesthetic aspect, constructing a living territory for the preservation of Afro-Brazilian ancestral memory. By triggering traditional Bantu cosmological concepts, this work consolidates a powerful decolonial epistemic strategy of re-africanization of contemporary academic thought, positioning the terreiro as a crucial field of political, social, and cultural resistance against linguistic colonialism and structural religious racism. Thus, muimbu operates as a powerful instrument of ethnic affirmation and safeguarding of the rich intangible heritage of African matrix in our country.

Keywords: Angola Candomble; Cultural Resistance; Ethnomusicology.

MUIMBU Y LOS MISAMBU

Un estudio en el Abassá de Lewà Tombenci Bisneto en el distrito de Banco do Pedro en Ilhéus/Ba

Resumen:.
Este estudio y reflexión investiga la muimbu y los misambu como elementos centrales y vitales en la construcción identitaria y cultural del Abassá de Lewà Tombenci Bisneto, un terreiro tradicional de nación Angola fundado en 1980 en el distrito de Banco do Pedro en Ilhéus, Bahía. Adoptando un enfoque fenomenológico-hermenéutico combinado con la investigación de campo y la observación participante, la investigación analiza la matriz sonora como un lenguaje de diálogo trascendental con los minkisi. La recolección de datos se realizó por medio de entrevistas a líderes tradicionales de matriz africana, incluyendo taatas, makotas y muzenzas destacados de la comunidad. Se examina la dimensión corporal y personal del culto, donde los tres ngomas rituales, sacralizados con mazi va ndende/maji a ndende, median la comunicación litúrgica entre los planos físico y espiritual. Los resultados revelan una organización musical complementaria y dinámica: mientras la ejecución instrumental de los tambores sigue siendo una asignación masculina responsable de la mbila, el canto de los misambu se configura como un espacio compartido y prestigioso entre géneros, en el cual las autoridades tradicionales ejercen un papel central en la conducción de las oraciones. Se concluye que la musicalidad en este terreiro de candomblé de nación Angola trasciende el aspecto puramente estético, construyendo un territorio vivo de preservación de la memoria ancestral afrobrasileña. Al activar conceptos cosmológicos tradicionales bantúes, este trabajo consolida una potente estrategia epistémica decolonial de reafricanización del pensamiento académico contemporáneo, posicionando al terreiro como un campo crucial de resistencia política, social y cultural frente al colonialismo lingüístico y al racismo religioso estructural. Así, la muimbu opera como un poderoso instrumento de afirmación étnica y salvaguarda del rico patrimonio inmaterial de matriz africana en nuestro país.

Palabras clave:. Candomblé Angola; Resistencia Cultural; Etnomusicología.